

6. COMÉRCIO EXTERIOR

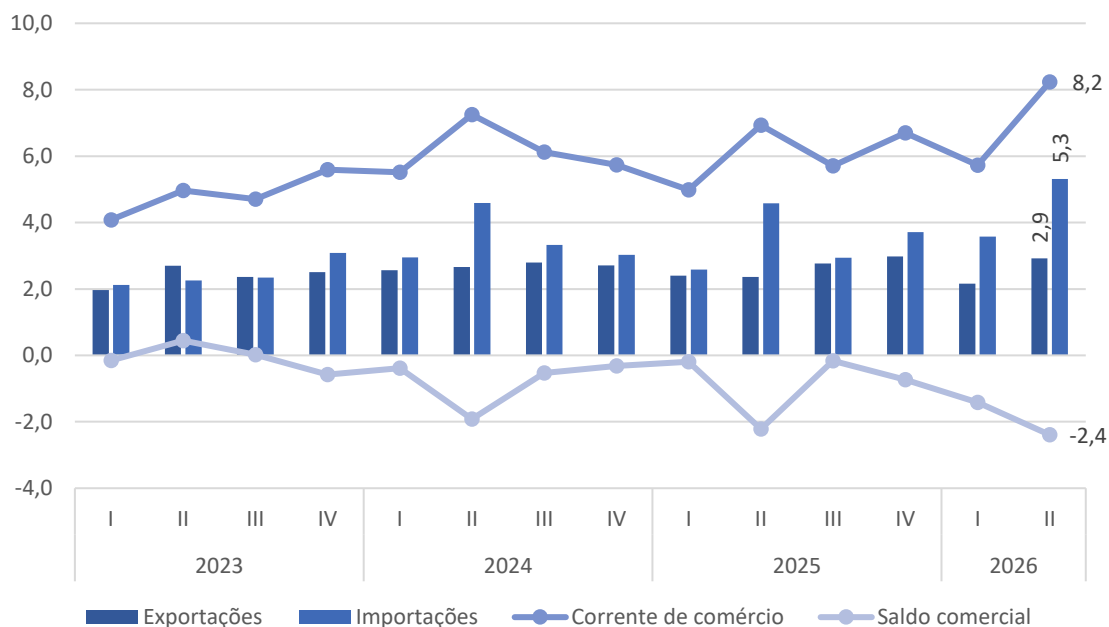
O comércio exterior¹ capixaba apresentou alta de +43,6% no segundo trimestre de 2026, frente ao trimestre imediatamente anterior, puxado tanto pelas importações (+48,6%), quanto pelas exportações (+35,3%). Nesse mesmo período, o comércio exterior brasileiro registrou incremento de +16,8%, também derivado da expansão tanto das exportações (+23,3%) quanto das importações (+8,9%) (Gráfico 6.1 e Tabela 6.1).

Na comparação com o segundo trimestre de 2025, o comércio exterior capixaba exibiu crescimento de +18,7%, derivado do incremento de +23,7% nas exportações e de +16,1% nas importações. No Brasil, houve alta de +14,6% nas exportações e +8,8% nas importações, resultando em +12,1% na corrente de comércio (Gráfico 6.1 e Tabela 6.1).

Também foram positivas as variações do comércio exterior capixaba no acumulado no ano (+17,2%) e no acumulado em quatro trimestres (+10,9%), bem como no Brasil, em ambos os períodos (Gráfico 6.1 e Tabela 6.1).

¹ Para detalhes das exportações e das importações do período, ver: Boletim Trimestral de Comércio Exterior, disponível em: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/boletins/comercio-exterior>

Gráfico 6.1 – Exportações, importações, saldo comercial e corrente de comércio
Espírito Santo - US\$ bilhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Tabela 6.1 – Exportações, importações e corrente de comércio
Espírito Santo e Brasil - Variação (%) trimestral – 2026.II

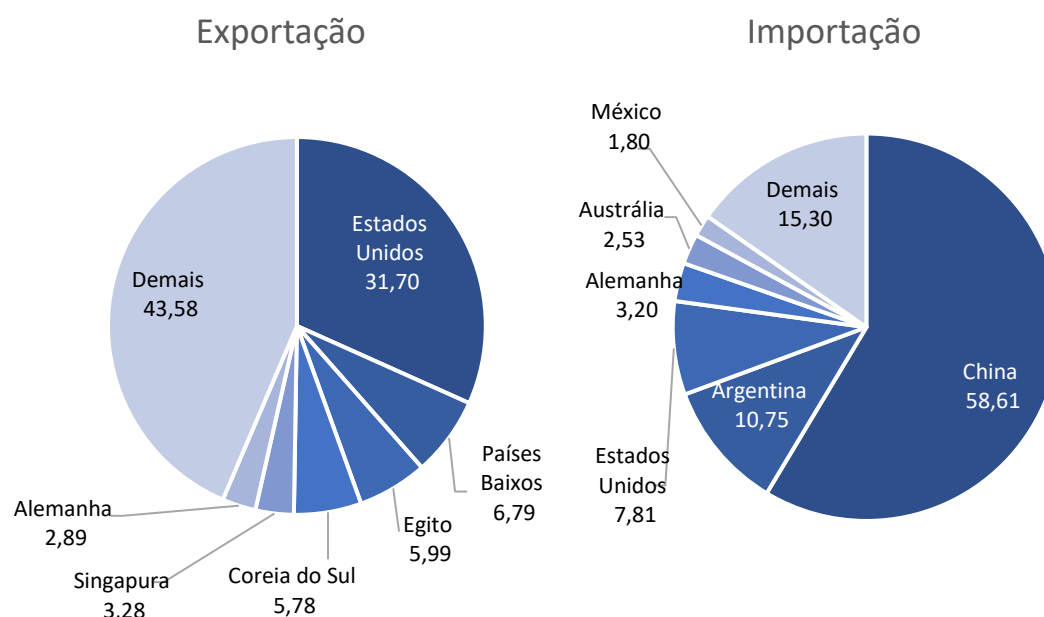
Localidade e indicador	Variação %			
	Contra o trimestre anterior	Interanual*	Acumulada no ano *	Acumulada em 4 trimestres **
Brasil				
Exportação	↑ 23,28	↑ 14,62	↑ 11,29	↑ 9,29
Importação	↑ 8,85	↑ 8,77	↑ 5,11	↑ 5,18
Corrente de comércio	↑ 16,75	↑ 12,08	↑ 8,51	↑ 7,44
Espírito Santo				
Exportação	↑ 35,33	↑ 23,71	↑ 6,72	↑ 5,56
Importação	↑ 48,64	↑ 16,11	↑ 24,10	↑ 14,99
Corrente de comércio	↑ 43,63	↑ 18,70	↑ 17,16	↑ 10,92

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.
* Base igual período do ano anterior.
** Base: igual período anterior.

Os Estados Unidos permaneceram como o principal destino das exportações capixabas, no segundo trimestre de 2026, com 31,7% do valor total. Na sequência,

aparecem os Países Baixos, com 6,79%, e o Egito, com 5,99%. A China manteve-se como a principal origem das importações capixabas, no período, com 58,61% do valor, seguida pela Argentina, com 10,75%, e pelos Estados Unidos, com 7,81% (Gráfico 6.2).

Gráfico 6.2 – Destinos das exportações e origens das importações
Participação (%) – 2026.II



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

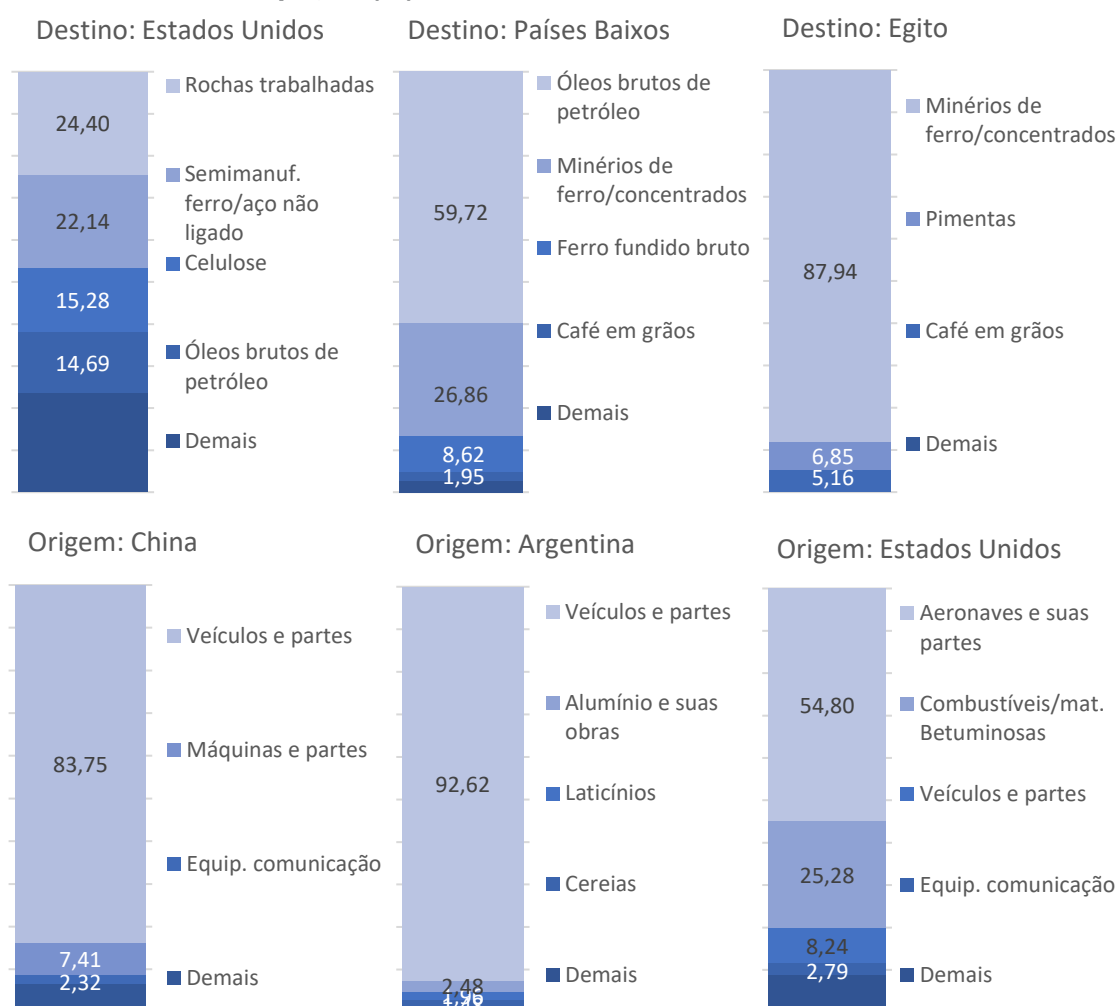
Os principais destaques nas vendas do Espírito Santo para os Estados Unidos, no segundo trimestre de 2026, foram: *rochas trabalhadas* (24,40%), *produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado* (22,14%), *celulose* (15,28%) e *óleos brutos de petróleo* (14,69%). Para os Países Baixos, destacaram-se as vendas de *óleos brutos de petróleo* (59,72%), *minérios de ferro e seus concentrados* (26,86%), *ferro fundido bruto* (8,62%) e *café em grãos* (1,95%). A pauta de vendas para o Egito foi amplamente dominada por *minérios de ferro e seus concentrados* (87,94%), seguidos por *pimentas* (6,85%) e *café em grãos* (5,16%) (Gráfico 6.3).

Das importações originadas na China, no segundo trimestre de 2026, destacaram-se *veículos e partes* (83,75%), *máquinas e partes* (7,41%) e *equipamentos de*

comunicação (2,32%). As compras originadas na Argentina foram concentradas, principalmente, em *veículos e partes* (92,62%), *alumínio e suas obras* (2,48%), *laticínios* (1,96%) e *cereais* (1,48%). Dos Estados Unidos foram importados, sobretudo, *aeronaves e partes* (54,80%), *combustíveis e matérias betuminosas* (25,28%), *veículos e partes* (8,24%) e *equipamentos de comunicação* (2,79%) (Gráfico 6.3).

Gráfico 6.3 – Principais produtos exportados aos principais destinos e importados das principais origens

Participação (%) - 2026.II



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Exportações do agronegócio

As exportações do agronegócio capixaba aumentaram +35,4% no segundo trimestre de 2026, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, impulsionadas, principalmente, pela alta nas vendas de *café verde e torrado*, que contribuíram com +27,8 pontos percentuais (p.p.). Na sequência, *especiarias* e *celulose* contribuíram com +3,6 p.p. e +2,0 p.p., respectivamente (Tabela 6.2).

Tabela 6.2 – Exportações do agronegócio
Espírito Santo - US\$ milhões

Produtos	US\$ milhões		Part. % 2026:II	Variação %*	Contribuição relativa**
	2026:II	2026:I			
Café verde e torrado	455,5	275,5	52,1	↑ 65,3	↑ 27,8
Celulose	206,8	193,9	23,6	↑ 6,7	↑ 2,0
Especiarias (pimenta, gengibre e outros)	133,4	110,0	15,3	↑ 21,3	↑ 3,6
Café solúvel, extratos e sucedâneos	52,4	41,0	6,0	↑ 27,7	↑ 1,8
Mamões (papaia)	8,1	7,9	0,9	↑ 2,8	↑ 0,0
Produtos de cacau	6,0	4,6	0,7	↑ 30,2	↑ 0,2
Limões e limas	1,6	1,2	0,2	↑ 32,3	↑ 0,1
Carne de frango	1,3	1,0	0,2	↑ 32,7	↑ 0,1
Preparações a base de cereais	1,1	0,6	0,1	↑ 70,3	↑ 0,1
Madeira	1,0	1,3	0,1	↓ -24,8	↓ -0,0
Demais	7,7	9,0	0,9	↓ -14,6	↓ -0,2
Total	874,9	646,1	100,0	↑ 35,4	↑ 35,4

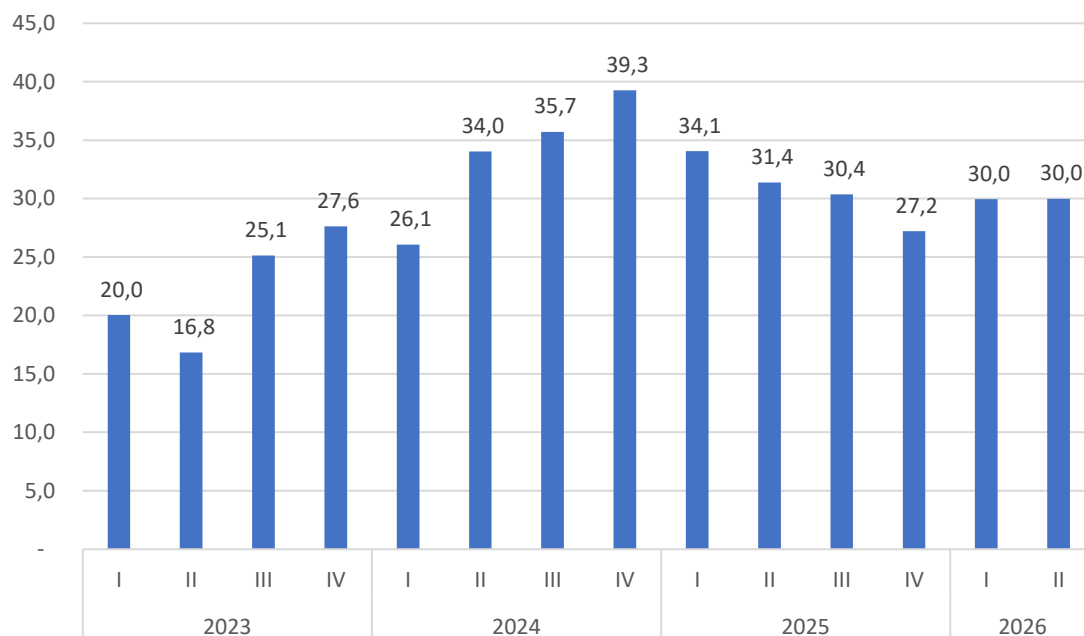
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

*(Variação%2026:II/2026:I)/100. ** Contribuição relativa=(Participação%2026:I)

Com a alta de +35,4% nas exportações do agronegócio capixaba, entre o primeiro e o segundo trimestre de 2026, e uma variação de +35,3% nas exportações totais do estado, no mesmo período, a participação do agronegócio nas exportações totais do estado se manteve em 30,0% (Gráfico 6.4).

**Gráfico 6.4 – Participação (%) do agronegócio nas exportações
Espírito Santo**



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.